



Estratégia
Concursos



Estratégia
Concursos



[FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO](https://www.facebook.com/prof.adriana.figueiredo)



[INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO](https://www.instagram.com/professoraadrianafigueiredo)



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF](https://www.youtube.com/user/professoraadrianafigueiredo)

Prof^a. Adriana Figueiredo



CURSO DE PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS

Prof^a. Adriana Figueiredo



CADERNO 8

Prof^a. Adriana Figueiredo

EMPREGO DE MODOS E TEMPOS VERBAIS

I – O Modo Indicativo

Expressa um fato real, de maneira definida.

a) Presente

- É empregado para expressar um fato que ocorre no momento em que se fala.

Guilherme **está** cansado.

- Conferir realidade a fatos passados.

Em 1500 Cabral **descobre** o Brasil.

-Indicar futuro próximo.

Vou amanhã para Búzios.

– Eu **amo** o mundo!
Eu **detesto** o mundo!
Eu **creio** em Deus! Deus **é** um absurdo!
Eu vou me matar! Eu **quero** viver!
– Você é louco?
– Não, **sou** poeta.

Quanto ao emprego das formas verbais em destaque, é correto afirmar que exprimem fatos

- A) que já foram completamente concluídos no passado.
- B) enunciados como ordens.
- C) improváveis, que só acontecerão mediante alguma condição.
- D) que acontecerão num futuro distante.
- E) atuais, do presente.

02. FCC - TRF - 3ª REGIÃO - Técnico Judiciário - Área Administrativa

Coerente com a noção de que o pecado marca fundamentalmente a condição humana, como estigma degradante, e que este mundo material é apenas lugar de perdição ou, na melhor das hipóteses, lugar de penas regeneradoras, o pensamento católico medieval insistiu no tema da miséria e da indignidade do homem. Indignidade resultante da Queda, indignidade tornada visceral e que, sozinho, apenas por si mesmo, apenas com suas parcas forças o homem não conseguiria superar, necessitando da ação mediadora da Igreja, de seus clérigos, seus sacramentos. É bem verdade que essa visão pessimista em relação ao homem e à natureza, que lhe propicia ocasiões de pecado ou de esquecimento da necessidade de salvação, encontra seu reverso, na própria Idade Média, no cristianismo de São Francisco de Assis, baseado em pobreza, alegria e amor à natureza enquanto obra belíssima de Deus.

02. FCC - TRF - 3ª REGIÃO - Técnico Judiciário - Área Administrativa

É bem verdade que essa visão pessimista em relação ao homem e à natureza, que lhe propicia ocasiões de pecado ou de esquecimento da necessidade de salvação, **encontra** seu reverso, na própria Idade Média...

Considerado o contexto, o uso da forma destacada no período acima exemplifica o emprego desse tempo e modo verbais para

- A) enunciar um fato atual, isto é, que ocorre no momento em que se fala, como em "Agora o piso está limpo".
- B) indicar ação considerada duradoura, convicção obtida pela observação da realidade, como em "A Terra gira em torno do próprio eixo".

02. FCC - TRF - 3^a REGIÃO - Técnico Judiciário - Área Administrativa

- C) expressar uma ação habitual ou uma faculdade do sujeito, ainda que não estejam sendo exercidas no momento em que se fala, como em "Tomo pouco café".
- D) dar vivacidade a fatos ocorridos no passado, como em "É em 1856 que Machado de Assis entra para a Imprensa Nacional, como aprendiz de tipógrafo".
- E) marcar um fato futuro, mas próximo, como em "Amanhã mesmo trago de volta seu livro".

Verão de 2015. As filas para pegar água se espalham por vários bairros. Famílias carregam baldes e aguardam a chegada dos caminhões-pipa. Nos canos e nas torneiras, nem uma gota. O rodízio no abastecimento força lugares com grandes aglomerações, como shopping centers e faculdades, a fechar. As chuvas abundantes da estação não vieram, as obras em andamento tardarão a ter efeito e o desperdício continuou alto. Por isso, São Paulo e várias cidades vizinhas, que formam a maior região metropolitana do país, entram na mais grave crise de falta d'água da história.

(Época, 16/06/2014)

As duas primeiras frases do trecho mostram formas verbais no presente do indicativo, que indicam:

- A) mais ênfase nos fatos que indicam o desastre anunciado;
- B) o interesse do autor em descrever fatos alarmantes;
- C) a apresentação de fatos futuros como já ocorridos;
- D) a preocupação de argumentar a favor de novas medidas;
- E) a intenção de dar mais dinamismo às ações narradas.

b) Pretérito imperfeito

Pode ser utilizado para expressar:

- Fatos repetidos, frequentes, habituais no passado.

Quando **era** pequena, **brincava** de boneca.

(Observe que as duas ações que estão no pretérito imperfeito indicam fatos frequentes no passado.)

- Uma ação que estava ocorrendo quando outra, geralmente no pretérito perfeito, aconteceu.

Pedro tomava banho quando o telefone tocou.

(Temos aqui duas ações pretéritas: a ação de tomar banho é durativa, enquanto que a ação de o telefone tocar é instantânea, estando, pois, no pretérito perfeito.)

- Uma ação planejada, esperada, e não realizada.

Pretendíamos ir até sua casa, mas não foi possível.

Chovia demais naquela manhã, uma chuva calma que molhava o piso de vermelhão da varanda da casa onde morávamos, naquela época já de aluguel. Uma casa velha de madeira, a varanda circundada pela mureta de alvenaria. A chuva alagando o território onde aquele que fui brincava de escorregar no piso. Depois, ao longo da infância, eu ia continuar preferindo estas brincadeiras em pisos molhados aos rios e às piscinas, sendo esta, inclusive, uma das razões de nunca ter aprendido a nadar.

Havia umas figurinhas de decalque a água, provavelmente presente de meu pai, e comecei a molhá-las no chão e transferi-las para a parede da casa. A chuva continuava seu trabalho lá fora, e eu fazia minhas pequenas mágicas, deixando inscrita nas paredes uma mensagem qualquer.

Não sei do que tratavam aquelas figurinhas, não me lembro nem da cor, nem da quantidade, nem da procedência, mas tudo isso não importa, o que marcou como minha primeira lembrança foi este ato primitivo de desenhar nas paredes da caverna, de deixar uma mensagem. Meus três anos não permitiam mais do que o ato vazio de tentar uma comunicação. Sozinho na varanda, a chuva a me isolar dos amigos e da família, a sensação de abandono me punha a escrever nas paredes, naufrago de um tempo lutando para estabelecer contatos.

Considere os trechos.

- Depois, ao longo da infância, eu **ia continuar** preferindo estas brincadeiras...
- Não sei do que tratavam aquelas figurinhas, não me **lembro** nem da cor, nem da quantidade...

As formas verbais destacadas apresentam, correta e respectivamente:

- A) referência a um evento iniciado no passado e ainda em processo; suposição a respeito de evento que não se concretizou.
- B) referência a um evento iniciado no passado e ainda em processo; interrupção de uma ação devido à ocorrência de evento inusitado.

- C) incerteza a respeito das consequências de uma determinada ação; reflexão feita pelo narrador no momento da escrita do relato.
- D) ação ocorrida frequentemente no passado; suposição a respeito de evento que não se concretizou.
- E) ação ocorrida frequentemente no passado; reflexão feita pelo narrador no momento da escrita do relato.

Sentado no coletivo, observo a roupa que cada um está usando e fico imaginando como escolheu aquele modelito pra sair de casa.

Tem de tudo. Gente bem vestida, gente de qualquer jeito, bom gosto, mau gosto, roupa limpa, roupa suja.

Toda vez que penso nisso, lembro-me do poeta Paulo Leminski, com quem trabalhei no final dos anos 1980. Leminski era o que chamamos de "figuraça". Fazíamos o *Jornal de Vanguarda* juntos na TV Bandeirantes.

Lema, como o chamávamos, ia trabalhar de qualquer jeito. Uma calça Lee surrada, sem cinto, caindo, camiseta branca encardida e muitas vezes aparecia na redação de chinelo franciscano.

Um dia, foi surpreendido no corredor da Band pelo comentarista de economia Celso Ming.

– Paulo Leminski, você percebeu que está usando uma meia de cada cor?

Lema levantou ligeiramente sua calça Lee e constatou que Ming – que ele chamava de Dinastia Ming – estava certo. Não pensou duas vezes e respondeu na lata.

– Dinastia Ming, eu estou me lixando! Acordo, me visto no escuro e só vejo como estou quando chego na rua.

(Alberto Villas. *Vou assim mesmo!* 07.12.2017.

Uma expressão verbal que designa uma ação habitual realizada no passado está em:

- A) ... ia trabalhar de qualquer jeito.
- B) ... foi surpreendido no corredor...
- C) ... está usando uma meia de cada cor?
- D) ... levantou ligeiramente sua calça...
- E) ... respondeu na lata.

Na oração “**costumava** dizer aos filhos quando crianças”, a forma verbal destacada revela uma ação

- A) idealizada pelo pai, mas que não seria capaz de entusiasmar os filhos pelo segredo.
- B) concluída pelo pai no passado, que despertou a atenção de todos os seus filhos.

- C) pontual do pai, que alertava os filhos para que evitassem tornar-se ansiosos demais.
- D) habitual do pai, que resultou na ansiedade do filho mais velho ao completar 12 anos.
- E)futura do pai em relação ao momento em que o filho mais velho completou 12 anos.

c) Pretérito perfeito simples

- Expressa um fato que **começou e terminou** no passado, próximo ou distante.

Conversei com Andreia hoje (passado próximo).
em 1990 (passado distante).

“Quem caminha curvado, com os ombros projetados para a frente, tende a se sentir mais baixo-astral do que quem tem porte de rainha. Foi o que concluiu uma pesquisa da San Francisco State University (EUA) realizada com dois grupos de voluntários, que testaram andar dos dois jeitos e depois contaram como se sentiram.”

No excerto “Foi o que concluiu uma pesquisa da San Francisco State University (...”, as formas verbais **foi** e **concluiu** encontram-se em qual tempo e modo verbal?

- A) Presente do indicativo porque enunciam um fato atual.
- B) Pretérito Perfeito do Indicativo porque indicam uma ação passada momentânea definida no tempo.

- C) Pretérito Imperfeito do Indicativo porque indicam um fato passado não concluído.
- D) Futuro do Presente do Indicativo porque indicam um fato provável posterior ao momento em que se fala.
- E) Futuro do Pretérito do Indicativo porque exprimem a incerteza ou dúvida sobre um fato passado.

“Quando o querosene se mostrou mais eficiente e barato para a iluminação, a matança de baleias, que forneciam o óleo dos lampiões e lamparinas, caiu drasticamente.”

... que **forneciam** o óleo dos lampiões e lamparinas, **caiu** drasticamente.

O emprego das formas verbais grifadas acima indica, respectivamente,

- A) ação contínua no passado e fato consumado.
- B) hipótese que pode ser comprovada e declaração prolongada no tempo.
- C) ideia aproximada e fato que acontece habitualmente.
- D) fato anterior a outro também passado e ação repetida.
- E) fato terminado e declaração enfática de um fato.

d) Pretérito mais-que-perfeito

- É utilizado, em geral, para expressar um fato já terminado antes de outro no passado. Gosto de dizer que ele é o **passado anterior** ao pretérito perfeito.

Ele já **estudara** quando sua namorada ligou.

(Observe que há duas ações no passado: a ação de estudar ocorre antes da ação de ligar, daí ela vir no pretérito mais-que-perfeito.)

Na frase – Delfino **largou**-se para o mar no mesmo dia em que **chegara** ao Rio. –, as formas verbais destacadas, na sequência em que estão empregadas na frase, sinalizam

- A) eventos que ocorreram concomitantemente.
- B) eventos cuja realização ocorreu independentemente da vontade do personagem.
- C) um evento já concluído e o outro evento ainda em processo.
- D) um evento ocorrido posteriormente ao outro evento.
- E) um evento que precedeu o outro, ambos ocorridos no passado.

No trecho "... sua família **perdera** a fortuna.", a forma verbal destacada indica

- A) tempo concomitante ao do presente.
- B) passado duvidoso e impreciso.
- C) ação do passado ainda não acabada.
- D) efeito do pretérito sem consequências.
- E) tempo decorrido anterior ao presente.

e) Futuro do presente

- Em geral, é usado para indicar um fato futuro em relação ao momento em que se fala. É um fato futuro, posterior ao presente.

Ex.: **Viajarei** na próxima semana.

f) Futuro do pretérito

- É utilizado nas seguintes situações:
- Para indicar um fato futuro em relação a **outro no passado**.
Ex.: Ele disse que **faria** todos os deveres.

(Esse é o uso mais comum do futuro do pretérito: ele aqui vem combinado ao pretérito perfeito – disse – e indica uma ação futura, posterior a outra no passado.)

- Para expressar dúvida, incerteza.

Ex.: Quem **estaria** lá?

(Perceba que tanto o futuro do presente quanto o futuro do pretérito podem, portanto, indicar dúvida, incerteza).

- Para denotar desejo, em tom polido.

Ex.: **Gostaria** de um café?

11. FCC - 2019 - AFAP - Assistente Administrativo de Fomento

“A agência da ONU para informação e comunicação, a UIT, indicou que, até o final de 2018, 51,2% da população mundial estará usando a internet. “Até o final de 2018, teremos ultrapassado a marca de 50% do uso da internet”, afirmou o diretor da UIT, Houlin Zhou, em um comunicado.

11. FCC - 2019 - AFAP - Assistente Administrativo de Fomento

O futuro do indicativo em **estará usando e teremos ultrapassado** serve ao propósito discursivo de

A) constatar fatos ocorridos.

B) retificar propósitos.

C) sinalizar prognósticos.

D) apresentar sugestões.

E) evocar experiências.

12. FCC - TRT - 20ª REGIÃO (SE) - Técnico Judiciário

... além do que gastaria em impostos, o empresário poderá vincular sua marca...

O emprego das formas verbais grifadas acima indica, respectivamente,

- A) hipótese futura e um fato real.
- B) condição incerta e ação habitual.
- C) fato dado como certo e repetição de ação futura.
- D) ação repetida no presente e desejo a ser concretizado.
- E) certeza na concretização de um fato e possibilidade futura.

“Há que aprender com os percalços da experiência e, em particular, atentar para a implementação da medida onde ela foi bem-sucedida. Este seria o caso da rede estadual de ensino médio de Pernambuco, que alcançou a terceira posição no ranking de desempenho de alunos em provas padronizadas.”

Na informação veiculada no quarto parágrafo – Este **seria** o caso da rede estadual de ensino médio de Pernambuco... –, o emprego da forma verbal destacada denota

- A) polidez do autor, pois parece haver a intenção de não apresentar o sistema de ensino de Pernambuco como melhor que outros.
- B) incerteza do autor, uma vez que a mudança na rede estadual pernambucana é recente e os dados podem ser imprecisos.

- C) exemplificação do autor, já que há dados comprovadores do avanço da rede de ensino médio pernambucana.
- D) eventual dúvida do autor, porque os dados apresentados da implementação são incompatíveis com os da avaliação dos alunos.
- E) argumentação falaciosa do autor, mesmo não tendo dúvidas em relação aos resultados obtidos pelo sistema de ensino pernambucano.

O tempo verbal empregado indica o caráter hipotético do que se afirma no seguinte trecho:

- A) tarefas que o computador mais poderoso do planeta demoraria 10.000 anos
- B) A computação quântica, até o início desta década, não passava de teoria
- C) com atributos que hoje se restringem à imaginação
- D) o computador que usamos hoje
- E) um caminho que levará a transformações radicais em diversas áreas

A forma verbal que confere caráter hipotético ao enunciado está em:

- A) Para alguns, o projeto era avançado demais, para outros, excessivamente tímido.
- B) Os debates travados na Câmara e pela imprensa em torno da Lei do Ventre Livre fizeram da emancipação dos escravos uma questão nacional.

- C) A emancipação abriria as portas à tão desejada imigração.
- D) Em contrapartida, os mais arraigados defensores da escravidão consideravam o projeto uma intromissão indébita do governo...
- E) Acusavam o projeto de ameaçar de ruína os proprietários e de pôr em risco a economia nacional e a ordem pública.

Nos anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial, alguns escritores, pressentindo certamente a era tecnológica que se avizinhava e o conflito bélico que **abalaria** as raízes de um universo ainda estruturado com base na Nação-Estado, dedicaram-se à antevisão do mundo do futuro. H.G. Wells, Aldous Huxley, George Orwell, entre outros, iniciando a série de Science-fiction, procuraram descrever a sociedade do futuro, como uma projeção das linhas que as descobertas científicas indicavam como prováveis

O emprego do tempo verbal “abalaria” mostra o seguinte valor semântico:

- A) denotação de uma ação passada vista como futura;
- B) expressão de incerteza sobre fatos atuais;
- C) sinalização de uma ação que ocorreu antes de outra ação passada;
- D) indicação de um fato que seria consequência certa e imediata de outro, que não ocorreu;
- E) anunciação de um fato atual, que ocorre no momento em que se fala.

II - Modo Subjuntivo

Expressa um fato incerto, duvidoso ou até irreal.

a) Presente

Pode indicar semanticamente presente ou futuro.

É pena que eles **estejam** doentes. (possibilidade no presente)

Espero que **chova**. (hipótese no futuro)

17. VUNESP - 2019 - UNICAMP - Profissional para Assuntos Administrativos

Assinale a alternativa cuja forma verbal em destaque expressa possibilidade de que um fato ou evento venha a se realizar.

- A) Nas últimas semanas, tenho sido **torturado** por computadores que ligam e desligam sozinhos...
- B) Naturalmente, não dá certo.

17. VUNESP - 2019 - UNICAMP - Profissional para Assuntos Administrativos

- C) ... onde a palavra **seja** chamada a dirimir dúvidas ou dinamitar certezas.
- D) Para reinstalar a internet no computador, tenho de **ligar** um cabo enfiado na televisão.
- E) Em jovem, **sobrevivi** aos zeros em matemática, física, estatística e outras ciências do diabo...

A forma verbal destacada na frase “Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas.” – expressa a ideia de possibilidade de que algo possa se realizar, assim como ocorre em:

- A) ... **acabaríamos** produzindo mais mal do que bem.
- B) A ideia de que o sistema de saúde **precisa** ser protegido...
- C) Há motivos para **acreditar** que as sucessivas quedas...
- D) **Imagino** até que a adoção de medidas extremas...
- E) Uma das piores coisas que pais **podem** fazer a seus filhos...

Assinale a alternativa cuja forma verbal em destaque expressa possibilidade de que um fato ou evento venha a se realizar.

- A) A negação dupla, que reforça em vez de **anular**, é um recurso consagrado e de raízes profundas no português.
- B) Como aliás sempre soubemos, até **surgirem** os sabichões.

- C) Quem **sabe** perguntar chega aonde quiser, eis a moral do ditado.
- D) É o que vêm **repetindo** muitos professores nos últimos anos.
- E) A verdade é que não existe nada mais tosco no mundo do sabichonismo do que supor que línguas naturais **sejam** submissas à linguagem matemática.

Considere a função das formas verbais em destaque nos seguintes excertos e assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Em “[...] quando ela morava com os pais, considerava ter uma estrutura de vida precária [...]”, o verbo está flexionado no pretérito imperfeito para indicar uma ação passada, mas recorrente.
- B) Em “Hoje, mora sozinha e arca com as próprias contas.”, os verbos estão no presente do indicativo para indicar a condição atual das ações.

- C) Em “Gostaria de ser recepcionista [...]”, o verbo está no futuro do pretérito e expressa uma situação hipotética.
- D) Em “Há pelo País iniciativas que contemplam novos modelos.”, o verbo encontra-se no presente do subjuntivo e expressa o desejo de que a ação expressa nessa oração ocorra pelo país
- E) Em “Parte dessa população simplesmente parou de estudar por necessidade financeira, como Regina havia feito [...]”, a forma composta do pretérito mais-que perfeito equivale à forma simples “fizera”, que está associada a contextos mais formais de escrita.

b) Pretérito imperfeito

- Expressa uma ação posterior a outro fato na oração principal.

Duvidei que ele **terminasse** o trabalho.

Gostaria que você **trouxesse** as crianças.

- Pode expressar também ideia de condição ou desejo.

Se ele **viesse** ao clube participaria do campeonato.

Assinale a alternativa cuja forma verbal em destaque expressa possibilidade de que um evento ou fato venha a se realizar

- A) É como se o envelhecimento **pudesse** ser abreviado e experimentado em um milésimo de segundo.
- B) **Vivemos**, assim, a era da nostalgia instantânea.
- C) **São** sistemas operacionais e designs de telefones celulares e computadores, entre outras engenhocas...
- D) Hoje, a moda e as artes se **sincronizaram** e se tornaram servas do design, em especial o design de produtos tecnológicos de ponta.
- E) **Transformam** o descartável em antiguidade...

Assinale a alternativa em que a forma verbal em destaque no trecho expressa a ideia de possibilidade de que um fato ou evento se realize.

- A) Visto que não faltam provas empíricas de que o bom senso não foi tão bem repartido assim.
- B) Pelos dados oficiais, apenas 50% do público-alvo **foram** imunizados.
- C) **Extinguimos** a varíola e reduzimos drasticamente os óbitos por doenças infecciosas em todo o mundo.
- D) ... liberais da classe média alta dos países desenvolvidos uniram esforços para **fazer** campanhas contra a vacinação.
- E) Daria para acrescentar mais 1,5 milhão de vidas poupadadas, desde que a taxa de cobertura, atualmente estacionada nos 86%, **melhorasse**.

- Acho que foi o Ernest Hemingway quem disse que **olhava** cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez.
- Se um dia no seu lugar **estivesse** uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência.

O emprego das formas verbais destacadas permite ao autor, respectivamente:

- A) mencionar a regularidade de uma ação executada no passado; fazer uma suposição.
- B) recordar um comportamento que perdura até o presente; levantar uma hipótese.

- C) narrar um evento ainda inconcluso; indicar eventos ocorridos concomitantemente.
- D) relembrar um fato ocorrido no passado; assegurar que um evento ocorrerá no futuro.
- E) referir-se a um comportamento que era habitual; enunciar um fato que ocorre no momento da fala.

c) Futuro

Indica uma ação eventual (que pode ocorrer ou não) em um momento futuro.

Ex.:

Quando ele **vier** à loja, levará as encomendas.

Assinale a alternativa cuja forma verbal em destaque expressa possibilidade de que um fato ou evento venha a se realizar.

- A) E, como estava ali, caí na tentação de procurar um objeto...
- B) Agradeci e respondi que não me servia...
- C) ... o celular nunca me fez falta – e continua não fazendo.
- D) Se eu estiver fora e alguém me telefonar, paciência...
- E) O único jeito é manter-me à distância...

1 No fim do século XVIII e começo do XIX, a despeito
2 de algumas grandes fogueiras, a melancólica festa de punição
3 de condenados foi-se extinguindo. Em algumas dezenas
4 de anos, desapareceu o corpo como alvo principal da repressão
5 penal: o corpo supliciado, esquartejado, amputado, marcado
6 simbolicamente no rosto ou no ombro, exposto vivo ou morto,
7 dado como espetáculo. Ficou a suspeita de que tal rito que dava
8 um “fecho” ao crime mantinha com ele afinidades espúrias:
9 igualando-o, ou mesmo ultrapassando-o em selvageria,
10 acostumando os espectadores a uma ferocidade de que todos
11 queriamvê-los afastados, mostrando-lhes a frequência dos
12 crimes, fazendo o carrasco se parecer com criminoso, os juízes
13 com assassinos, invertendo no último momento os papéis,
14 fazendo do supliciado um objeto de piedade e de admiração.

A punição vai-se tornando a parte mais velada do processo penal, provocando várias consequências: deixa o campo da percepção quase diária e entra no da consciência abstrata; sua eficácia é atribuída à sua fatalidade, não à sua intensidade visível; a certeza de ser punido é que deve desviar o homem do crime, e não mais o abominável teatro.

Embora tanto o primeiro quanto o segundo parágrafo do texto tratem de acontecimentos passados, o emprego do presente no segundo parágrafo tem o efeito de aproximar os acontecimentos mencionados ao tempo atual, o presente.

Certo

Errado

1 Botelho conhecia as faltas de Estela como as palmas
das próprias mãos. O Miranda mesmo, que o via em conta de
amigo fiel, muitas e muitas vezes lhas confiara em ocasiões
4 desesperadas de desabafo, declarando francamente o quanto no
íntimo a desprezava e a razão por que não a punha na rua aos
pontapés. E o Botelho dava-lhe toda a razão: entendia também
7 que os sérios interesses comerciais estavam acima de tudo.

Na linha 6, o emprego do pretérito imperfeito nas formas verbais “dava” e “entendia” tem efeitos distintos: no primeiro caso denota iteratividade e, no segundo, duração.

Certo

Errado

1 Dei em passear de bonde, saltando de um para outro,
2 aventurando-me por travessas afastadas, para buscar o veículo
3 em outros bairros. Da Tijuca ia ao Andaraí e daí à Vila Isabel;
4 e assim, passando de um bairro para outro, procurando
5 travessas despovoadas e sem calçamento, conheci a cidade —
6 tal qual os bondes a fizeram alternativamente povoada
7 e despovoada, com grandes hiatos entre ruas de população
8 condensada e toda ela, agitada, dividida, convulsionada
9 pelas colinas e contrafortes da montanha em cujas vertentes
10 cresceria. Jantava, uns dias; em outros, almoçava unicamente;
11 e houve muitos que nem uma coisa ou outra fiz. (...)
12 Abelardo Leiva, o meu recente conhecimento, era poeta
13 e revolucionário. Como poeta tinha a mais sincera admiração
14 pela beleza das meninas e senhoras de Botafogo. Não faltava
15 às regatas, às quermesses, às tómbolas, a todos os lugares
16 em que elas apareciam em massa; (...). Como revolucionário,
17 dizia-se socialista adiantado, apoiando-se nas prédicas
18 e brochuras do Senhor Teixeira Mendes, lendo também
19 formidáveis folhetos de capa vermelha, e era secretário
20 do Centro de Resistência dos Varredores de Rua. Vivia
21 pobramente, curtindo misérias e lendo, entre duas refeições
22 afastadas, as suas obras prediletas e enchendo a cidade com
os longos passos de homem de grandes pernas.

O tom memorialista do primeiro parágrafo manifesta-se pelo uso predominante de formas verbais que denotam o início de determinadas ações, das quais são exemplos “Jantava” e “almoçava”, ambas na linha 10, e “Vivia” (l.20).

Certo

Errado

CORRELAÇÃO DOS TEMPOS VERBAIS

- Caso eles tenham bom senso, a conversa não será difícil.
- Se você fizer o dever de casa eu ficarei satisfeita.
- Se eu tivesse a oportunidade, com certeza iria para o Japão.

Há emprego correto das formas verbais e correlação adequada entre tempos e modos, conforme a norma-padrão, em:

- A) Talvez seja válido considerar que o que nos desagradasse na adaptação de determinado livro seja a ausência de nossa própria leitura, pois sempre esperarmos ver nossas expectativas correspondidas na tela.
- B) Por mais que uma adaptação se proposse a ser fiel à obra em que se baseou, sempre haveria aspectos de divergência, uma vez que o filme tivera uma linguagem própria e traduzira uma leitura particular.

- C) Considerando que os leitores tenham modos peculiares de pensar e sentir, a apreensão de um texto literário não será a mesma para todos, ainda que determinadas interpretações possam ser partilhadas.
- D) Se as pessoas manterem o hábito de ler textos literários, teriam muito a ganhar, pois a literatura não apenas é fundamental para que desenvolvêssemos nosso intelecto mas também é importante para expandirmos a imaginação.
- E) Quando as pessoas passassem a dedicar mais tempo à leitura e à introspecção, será possível ampliar suas potencialidades intelectuais e emocionais, de modo que isso alterará a maneira como elas executariam todas as suas atividades cotidianas.

Assinale a alternativa correta quanto à conjugação e/ou à correlação entre os tempos verbais.

- A) Se Caetano dispusesse de livros é porque sua família adquire cultura.
- B) Se a cidade tivesse livrarias, as pessoas obteriam mais conhecimento.
- C) Como não entrassem livros nas casas, as pessoas não expandirão o conhecimento.
- D) Quando as cidades dispuserem livros a todos, ninguém mais permaneceu na escuridão.
- E) Por mais que se obtenham livros, as cidades não adquiririam cultura.

É plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- A) Seria de se supor que um nativo venha a estranhar os colonizadores do mesmo modo que estes viriam a com ele se espantar.
- B) Não se apresentaria como fácil a plena compreensão que alguém se dispusesse a ter da cultura que se sustentasse em outros valores.
- C) Para que venham a ser compreendidos os valores de uma cultura, houverá de se esforçar quem os buscar analisar mais de perto.

- D) Segundo supõe Davi Kopenawa, os brancos não poderiam sonhar tão longe quanto os nativos porque estejam presos ao mundo das mercadorias.
- E) Ao se depararem com os nativos, tão logo chegados ao Novo Mundo, os colonizadores passassem a julgá-los como criaturas amorais e infantilizadas.

É plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- A) É possível que os atropelos das grandes cidades um dia chegarão a impedir que as estâncias continuariam na mesma paz.
- B) Caso alguém imagine que todos amam a paz das cidadezinhas estaria enganado: sempre há os que a desprezasse.
- C) Poucos haverão de crer que ainda se resista nas pequenas cidades ao uso descontrolado das mídias eletrônicas.

- D) Se lhes parecesse possível, muitos habitantes das metrópoles cogitarão de se transferir para alguma cidadezinha interiorana.
- E) A menos que ocorresse alguma hecatombe, nada alterará o ritmo de vida que predomine naquela cidadezinha.

Estão plenamente observadas a correção da redação e a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

- A) Caso seja levada a sério, a disciplina aristocrática impediria o homem civilizado de que fosse plenamente feliz.
- B) Se a felicidade dos homens civilizados se equiparasse a dos homens primitivos, não haveria porquê não festejar o rumo da civilização.
- C) Entende-se que os povos primitivos estivessem sendo mais felizes do que nós porquanto eles saberão atender a suas necessidades básicas.

- D) Quando viermos a considerar mais de perto a felicidade dos primitivos, estaremos próximos da felicidade maior a que aspiramos.
- E) Nos tempos primitivos, onde sobejavam os impulsos naturais, os homens sabem administrar o equilíbrio que lhes demanda a natureza.



(Rodrigo Zoom, trasnacionais.blogspot.com)

Assinale a alternativa em que, ao se fazer uma transformação da primeira fala do quadrinho, manteve-se exata correlação de tempos e modos verbais.

- A) Como estaria o seu filho se engolia várias moedas de um real?
- B) Como estivera o seu filho se engolira várias moedas de um real?
- C) Como estará o seu filho se engolisse várias moedas de um real?
- D) Como está o seu filho se engolir várias moedas de um real?
- E) Como teria estado o seu filho se houvesse engolido várias moedas de um real?

Assinale a frase cujas formas verbais mostram correspondência adequada de tempos.

- A) “Nenhuma moralidade pode fundar-se na autoridade, mesmo que a autoridade fosse divina.”
- B) “Se os teus princípios morais te deixam triste, podes estar certo de que estivesses errados.”
- C) “O modo mais seguro de prevenir as revoltas é que eliminássemos sua matéria.”
- D) “Foi o cargo que permitiu que se conheça o homem.”
- E) “Tenho a impressão de que a exclamação ‘A pátria corre perigo’ não seja tão terrível quanto ‘A cultura corre perigo!’”

- 1 Não podemos descartar a operação humana por trás dos sistemas, muito menos a presença de analistas reais. Vamos supor que um sistema de aprendizagem de máquina perceba
- 4 que todas as pessoas com índice de massa corporal regular tomam café com açúcar, enquanto todas as pessoas com índice elevado tomam a bebida com adoçante. A inteligência artificial
- 7 poderá inferir, assim, que o adoçante é o responsável pela obesidade dos usuários, o que nós sabemos, pela nossa inteligência humana, que não é bem assim.

Nas linhas 5 e 6, a forma verbal “tomam”, em ambas as suas ocorrências, poderia ser substituída por **tomem**, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência do texto.

Certo

Errado

1 Empurrado pela falta de perspectivas e por um
2 presente sombrio, um grupo de pessoas decide abandonar o
3 seu país rumo a uma terra distante, que promete prosperidade
4 e bem-aventurança aos que tiverem coragem, perseverança
5 e disposição para pegar no pesado. O objetivo dos viajantes
6 é um só: trabalhar duro, economizar ao máximo e voltar para
7 casa, de bolsos cheios, o mais rápido possível. O passar do
8 tempo, as circunstâncias históricas e o curso da vida, no
9 entanto, fazem com que essa volta seja sucessivamente
10 adiada, até acabar definitivamente esquecida. E assim, para
os filhos dos filhos desses viajantes, a terra distante passa a
ser aquela que seus antepassados deixaram um dia.

Embora se altere o modo verbal empregado, preservam-se a coerência de argumentação e a correção gramatical do texto ao se substituir “tiverem” (L.4) por **tem**.

Certo

Errado

- 10 antigamente parecia vedado à exposição pública. Hoje, a fronteira entre o privado e o público se eclipsou e, embora existam leis que na aparência protegem a privacidade, poucas
- 13 pessoas apelam para os tribunais a fim de reclamá-la, porque sabem que as possibilidades de que os juizes lhes deem razão são escassas. Desse modo, embora por inércia continuemos
- 15 utilizando a palavra escândalo, a realidade a esvaziou do seu conteúdo tradicional e da censura moral que implicava e passou a ser sinônimo de entretenimento legítimo.

A substituição de “continuemos” (L.15) por **continuamos** não prejudicaria a coesão e a correção textual.

Certo

Errado

- 1 Com a construção do primeiro satélite geoestacionário brasileiro, a segurança do tráfego de dados importantes no país poderá aumentar, uma vez que eles passarão a ser
- 4 criptografados. Segundo o presidente da TELEBRAS, um dos objetivos do desenvolvimento do satélite será a proteção às redes que transmitem informações sensíveis do governo
- 7 federal. Por isso a TELEBRAS vai “trabalhar com algoritmos e criptografia próprios, desenvolvidos pelo governo, de maneira que os dados sensíveis que vão transitar no nosso
- 10 satélite serão praticamente invioláveis”.

Haveria prejuízo da correção e da coerência do texto caso, no primeiro parágrafo, as formas verbais “poderá” (l.3) e “será” (l.5) fossem substituídas por **pode** e **é**, respectivamente.

Certo

Errado

- 28 protagonistas do mercado global. Os países da América Latina
têm buscado criar cada vez mais oportunidades para formar
seus cidadãos e aumentar as reservas de capital intelectual e de
31 profissionais altamente qualificados, além de dar-lhes
condições de acesso ao mercado de trabalho com vistas à
geração de renda e melhoria de condições de vida.

A substituição das formas verbais “têm buscado” (l.29) e “aumentar” (l.30) por buscam e aumentam, respectivamente, manteria a correção e a coerência do texto.

Certo

Errado

- 7 grau de indefinições e incertezas. Há, portanto, que se fazer esforço redobrado para identificar e compreender esses novos processos — o que exige o desenvolvimento de um novo
- 10 quadro conceitual e analítico que permita captar, mensurar e avaliar os elementos que determinam essas mudanças — e para distinguir, entre as características e tendências emergentes, as
- 13 que são mais duradouras das que são transitórias, ou seja, lidar com a necessidade do que Milton Santos resumiu como distinguir o modo da moda.

A correção gramatical do texto seria preservada caso o verbo **permitir**, no segmento “o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar” (l.9-10), fosse flexionado no pretérito imperfeito do mesmo modo verbal (subjuntivo): **permitisse**.

Certo

Errado

Para o autor, o problema central do homem não era o simples alfabetizar, mas fazer com que o homem assumisse sua dignidade como detentor de uma cultura própria, capaz de fazer história. O homem que detém a crença em si mesmo é

No segmento “o problema central do homem não era o simples alfabetizar, mas fazer com que o homem assumisse sua dignidade como detentor de uma cultura própria” (l.27-29), seriam mantidas a correção gramatical e a coerência textual se fosse suprimida a forma “com” que se segue o verbo “fazer” e se fosse alterada a forma verbal “assumisse” por **assuma**.

Certo

Errado

- 1 Não há conclusões unâimes, mas a ciência e os especialistas caminham para o entendimento de que o preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o
- 4 preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável, concebido antecipadamente ou independente de experiência ou
- 7 razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial
- 10 independente da experiência pessoal.

A substituição da forma verbal “seja” (l.3) por é manteria a coerência e a correção gramatical do texto.

Certo

Errado

1 As discussões, no Brasil, sobre a criação de um
tribunal de contas durariam quase um século, polarizadas entre
os que defendiam sua necessidade — para quem as contas
4 públicas deviam ser examinadas por um órgão independente —
e os que a combatiam, por entenderem que as contas públicas
podiam continuar sendo controladas por aqueles que as
7 realizavam.

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “durariam” (L.2) por duraram.

Certo

Errado

- 1 Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam a época, pedras miliares no caminho da humanidade. A invenção

A coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a forma verbal “mudaram” (l.2) fosse substituída por **mudam**.

Certo

Errado

O estudo desse problema exige muita ponderação, repudiando-se, de uma vez, soluções simplistas e extremadas.

- 13 Nem se pode dizer que toda contratação direta de advogado pelo poder público é lícita, dado o caráter fundamentalmente intelectual e pessoal do trabalho advocaticio, nem se pode
- 14 afirmar que toda e qualquer contratação de advogado deve ser precedida de licitação, em face do princípio da isonomia.

A substituição das formas verbais “é” (l.14) e “deve” (l.16) por **seja** e **deva**, respectivamente, não alteraria a correção gramatical do texto.

Certo

Errado

Não consigo pensar em um cargo público mais empolgante que o desse homem. Claro que o cargo, se 34 existia, já foi extinto, e o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso a forma verbal “existia” (l.34) fosse substituída por **existisse**.

Certo

Errado

- 1 Em 1996, no artigo **Contratos inteligentes**, o criptógrafo Nick Szabo predizia que a Internet mudaria para sempre a natureza dos sistemas legais. A justiça do futuro,
4 dizia, estaria baseada em uma tecnologia chamada contratos inteligentes.

A substituição da forma verbal “estaria” (ℓ.4) por **estava** não modificaria os sentidos originais do texto.

Certo

Errado

- 1 A corrupção é uma doença da alma. Como todas as doenças, ela não acomete a todos. Muitas pessoas são suscetíveis a ela, outras não. A corrupção é uma doença que
- 4 deve ser combatida por meio de uma vacina: a educação. Uma educação de qualidade para todos os brasileiros deverá exercitar o pensamento e a crítica argumentada e,
- 7 principalmente, introduzir e consolidar virtudes como a solidariedade e a ética. Devemos preparar uma nova geração na qual a corrupção seja um fenômeno do passado. Nesse
- 10 futuro não tão remoto, teremos conquistado a utopia de uma verdadeira justiça social.

A substituição de “teremos conquistado” (l.10) por **conquistaremos** manteria os sentidos originais do texto.

Certo

Errado

7 A linguagem ideal seria aquela em que cada palavra designasse apenas uma coisa, correspondesse a uma só ideia ou conceito, tivesse um só sentido. Como tal não ocorre em
10 nenhuma língua conhecida, as palavras são, por natureza, enganosas, porque polissêmicas ou plurivalentes.

A correção gramatical e os sentidos do primeiro período do segundo parágrafo seriam preservados caso as formas verbais flexionadas no futuro do pretérito do indicativo e no modo subjuntivo fossem alteradas para o presente do modo indicativo, da seguinte forma: **A linguagem ideal é aquela em que cada palavra designa apenas uma coisa, corresponde a uma só ideia ou conceito, tem um só sentido.**

Certo

Errado

O pulso de Roy se acelerou. Ele passava por aquele caminho todo dia e sabia que logo a maré ia subir 10 e lavar um Picasso original autêntico. Ele tinha de fazer algo para salvá-lo. Mas como?

Tentar deter o mar era inútil. Também não havia 15 como fazer um molde da areia, mesmo que ele tivesse

Os sentidos originais do trecho “Tentar deter o mar era inútil” (l.15) seriam mantidos caso a forma verbal “era” fosse substituída por **seria**.

Certo

Errado

na pesquisa científica e tecnológica. As pressões impostas pelo vírus zika ilustram bem quão estéreis são muitas 40 dessas discussões, pois, sem sintonia entre a geração de conhecimento fundamental e aplicado e entre o investimento público e o privado, muitos problemas da sociedade ficarão 43 sem solução.

A substituição da forma verbal “ficarão” (ℓ.42) por **ficam** preservaria a coerência e as ideias originais do último período do texto.

Certo

Errado

- 1 Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos povos “exóticos” surgiu em 1996 e ganhou o nome de “perspectivismo ameríndio”.

As formas verbais “surgiu” e “ganhou”, ambas na linha 3, poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por **surgira** e **ganhara**, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.

Certo

Errado

Segundo um arquiteto de *software* de uma empresa não participante do estudo, o modo como a máquina aprende os padrões antes de começar a analisar compras interfere diretamente no registro de falsos positivos e fraudes reais. “Se a preparamos apenas para detectar casos de não fraude, podemos aumentar os riscos de fraudes que passam. Sendo assim, precisamos aumentar ao máximo o balanço de situações apresentadas à máquina para não pesar um lado mais do que o outro”, detalha.

A substituição da forma verbal ‘podemos’ (l.31) por **poderemos** não prejudicaria a correção gramatical nem alteraria os sentidos originais do texto.

Certo

Errado

43 (...) Você compreenderá, agora, o que eu queria dizer ao
44 afirmar que, se a carta roubada tivesse sido escondida dentro
45 do raio de investigação do nosso delegado — ou, em outras
46 palavras, se o princípio inspirador estivesse compreendido nos
47 princípios do delegado —, sua descoberta seria uma questão
48 inteiramente fora de dúvida. Este funcionário, porém, se

A correção gramatical do texto seria mantida caso a forma verbal “compreenderá” (l.42) fosse substituída por **compreende**, embora o sentido original do período em que ela ocorre fosse alterado: no original, o emprego do futuro revela uma expectativa de Dupin em relação a seu interlocutor; com o emprego do presente, essa expectativa seria transformada em fato consumado.

Certo

Errado



Obrigada

Profª. Adriana Figueiredo



[FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO](https://www.facebook.com/prof.adriana.figueiredo)



[INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO](https://www.instagram.com/professoraadrianafigueiredo)



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF](https://www.youtube.com/user/professoraadrianafigueiredo)

Prof^a. Adriana Figueiredo



Estratégia
Concursos